

Nome professor(a): Nathan

Disciplina: TEXTO

Ano/Série: 1º

Ciclo: N1 / 1º bimestre

CONTEÚDOS

- **Variações linguísticas**
- **Interpretação de textos verbais e não-verbais**

Questão 1

Leia o texto a seguir e responda às questões:



O “Advogado Paloma”, personagem criado e vivido pelo humorista paulista Igor Guimarães, tem se tornado um sucesso nas redes sociais graças a suas atitudes imprevisíveis e vocabulário pomposo. Em seus vídeos, é comum ver o advogado usando, além de termos técnicos e jurídicos próprios da advocacia, expressões paulistanas (usadas especialmente pelos chamados “faria-limers” (palavra que designa os profissionais que trabalham no centro financeiro da capital paulista).

- Qual é a variação linguística presente no falar do personagem Advogado Paloma ao utilizar termos jurídicos? Cite o nome técnico da variação e justifique.
- Cite quais são as outras três variações linguísticas que podemos encontrar?

RESPOSTA

- Variação diastrática. Engloba os termos utilizados por determinado grupo social.**
- Diacrônica, diafásica e diatópica.**

Questão 2

O termo “inteligência” vem da conexão dos termos latinos inter (entre) legere (escolher). Por meio da seleção e da escolha os humanos compreendem as coisas.



Na idade média, os filósofos se referiam à inteligência como a parte superior da alma e sua capacidade de conhecimento. Desde então, compõe um trio inseparável: memória-inteligência-vontade.

Quando se fala em inteligência artificial, ninguém pode deixar de lado esse ternário. É aterrorizante imaginar essas três atividades operando conjuntamente em outro local que não o cérebro humano.

Seria possível dotar um computador de razão? Capaz de compreender, julgar, ter bom senso, juízo?

Os computadores guardam ainda a base de seu desenvolvimento na década de 40, a capacidade algorítmica, aptos para resolver cálculos científicos, mas não para analisá-los, como se explica na "Enciclopédia Filosófica Universal", o local menos suspeito para uma consulta sobre máquinas teoricamente habilitadas a simular a inteligência.

O computador tem conseguido ultrapassar o homem na rapidez e na confiabilidade das operações matemáticas, nas tarefas de rotina, nos encadeamento lógicos. A máquina na qual escrevi essa coluna, evidentemente, não compreende o texto escrito nela. Pode até vertê-lo para outra língua, mas jamais vai poder entender e traduzir em toda a sua profundidade o significado doce e doloroso de uma palavra como saudade, existente somente na língua portuguesa.

Já inventaram programas de computador como o Elisa que "conversa" com as pessoas e parece compreendê-las. Representa comportamentos pré-definidos como o de um psicanalista e responde com alguma lógica a questões menos profundas. Tudo pré-programado e incapaz de evitar o inesperado.

Enganar com o computador, como se vê, pode ser possível. Calma. Ninguém se preocupe se a técnica parece dominar tudo e os técnicos assumem ares de seres superpoderosos e únicos receptáculos de um saber só entendido por eles, porque falam entre si numa linguagem cifrada e incompreensível.

Tudo pode ser decodificado facilmente, e o que hoje parece intransponível não o será logo mais. Basta ver a facilidade da criança com os computadores. Assim, termos como inteligência artificial ainda servem apenas para ocultar a vontade de um domínio tecnicista sobre o saber universal e humanista.

Se é possível criar máquinas habilitadas no domínio da lógica para resolver problemas estratégicos, não é possível dotá-las de atributos inerentes à condição humana.

Conforme defende L.H. Dreyfus ("intelligence artificielle – Mythes et limites", 1984), existem quatro postulados bastantes discutíveis quando se fala de inteligência- artificial: o biológico (os impulsos cerebrais), o psicológico (a própria mente), o epistemológico (relativo ao saber e às suas formulações) e o ontológico (os elementos determinados e independentes de todo contexto).

Na porta do século XXI, o desenvolvimento das tecnologias é exponencial, basta refletir com tranquilidade para saber que a técnica ajuda, facilita e até resolve, mas não é tudo e nem pode superar o cérebro humano naquilo que ele tem de melhor – e pior: a razão – ou desrazão.

A desafiadora expressão inteligência artificial, portanto pode enganar mais do que esclarecer. Prefiro a reação de Millôr Fernandes ao saber deste diálogo impertinente: "Me chamem quando forem discutir a burrice natural".

Caio Túlio Costa in Folha de São Paulo, 23 jul. 2017.

Sobre o texto acima, assinale V ou F para as alternativas abaixo e JUSTIFIQUE AS ALTERNATIVAS FALSAS (*obs: alternativas falsas sem justificativas serão desconsideradas*):

- I. Manifesta-se a favor da inteligência natural, humana, em detrimento da inteligência artificial.
- II. Discorre dentro da oposição humano versus máquina.
- III. Traz uma argumentação em que a máquina prevalece sobre o humano.
- IV. Conta episódios da evolução das pesquisas em inteligência artificial.



RESPOSTA

I. VERDADEIRA

II. VERDADEIRA

III. FALSA: o texto apresenta as limitações da máquina, considerando a inteligência natural muito mais ampla do que a artificial.

IV. FALSA: o texto apresenta comparações entre a Inteligência natural e a artificial, sem se deter muito à narração de episódios das pesquisas.

Questão 3

Observe as seguintes definições e indique, em cada uma, qual é a VARIACÃO LINGUÍSTICA descrita:

I. Temos exemplos dessa variação ao imaginar o texto de Drummond, em que ele afirmava que "(...) as moças chamavam-se "mademoiselles" e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia." (Carlos Drummond de Andrade, Antigamente)

II. A abóbora – termo usado em grande parte do Brasil – é chamada de jerimum no nordeste brasileiro pela influência indígena. Assim como a mandioca, que pode ser encontrada como aipim ou macaxeira, dependendo da região do país.

III. Nessa variação linguística podemos incluir as gírias, as expressões tipicamente usadas por um determinado grupo social e os jargões, que compõem o linguajar usado em um grupo específico, podendo ser profissional, cultural ou social.

IV. Nessa variação, podemos ter casos de linguagem com maior ou menor formalidade, dependendo do grau de familiaridade entre os interlocutores da comunicação ou em situações descontraídas. "Fala, garoto! Beleza? Rola um cinema hoje?" ou "Bom dia. Tudo bem com você. Gostaria de convidá-lo para uma sessão de cinema mais tarde" seriam dois exemplos dessa variação.

RESPOSTA

I. diacrônica

II. diatópica

III. diastrática

IV. diafásica

Questão 4

Dinheiro encontrado no lixo

ORGANIZADOS numa cooperativa em Curitiba, catadores de lixo livraram-se dos intermediários e conseguem ganhar por mês, em média, R\$ 600,00 – o salário inicial de uma professora de escola pública em São Paulo.

O negócio prosperou porque está em Curitiba, cidade conhecida dentro e fora do país pelo sucesso na reciclagem do lixo.

(Folha de S. Paulo, 22/09/00)

Quando se lê esta notícia, nota-se que seu título tem duplo sentido. Quais são esses dois sentidos? (Obs: responda, indicando com os números I e II os sentidos)

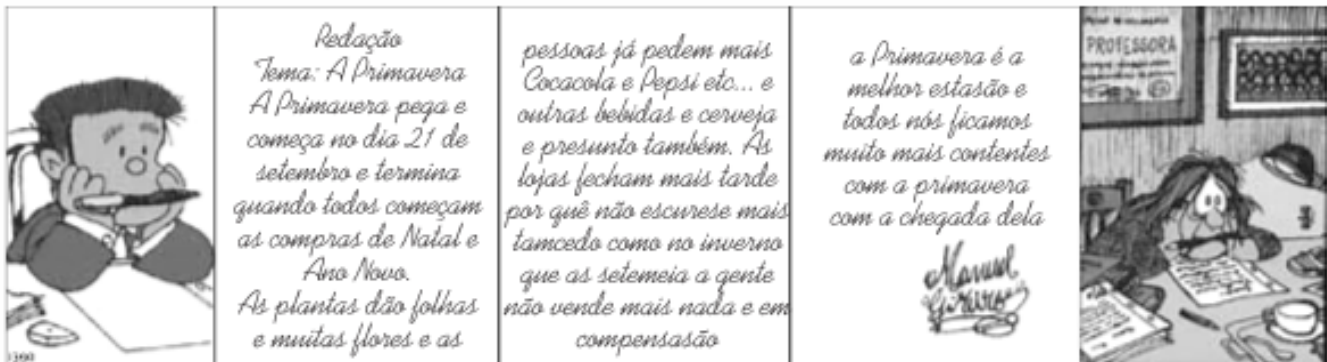
RESPOSTA

I. O dinheiro foi realmente encontrado entre os detritos.

II. O dinheiro foi obtido através da venda do lixo.

Questão 5

Examine a tira do cartunista argentino Quino (1932-2020).



(Quino. A pequena filosofia da Mafalda, 2015. Adaptado.)

[TRANSCRIÇÃO DO TEXTO DA CHARGE: Redação; Tema: A Primavera. A Primavera pega e começa no dia 21 de setembro e termina quando todos começam as compras de Natal e Ano Novo. As plantas dão folhas e muitas flores e as pessoas já pedem mais Coca-Cola e Pepsi etc... e outras bebidas e cerveja e presunto também. As lojas fecham mais tarde por que não escurese mais tamcedo como no inverno que as setemeia a gente não vende mais nada e em compensação a Primavera é a melhor estação e todos nós ficamos muito mais contentes com a primavera com a chegada dela.]

Pelo conteúdo de sua redação, depreende-se que o personagem Manuel Goreiro (o "Manolito"), além de estudar, exerce outra atividade. Transcreva o trecho em que esta outra atividade se mostra mais evidente.

RESPOSTA

"a gente não vende mais nada"

Nome professor(a): Luciana Cordovil de Rezende

Disciplina: Gramática

Ano/Série: 1ª série

Ciclo: 1

Leia o texto com atenção para responder às questões 01 e 02.

15 DE JULHO DE 1955 Aniversário de minha filha Vera Eunice. Eu pretendia comprar um par de sapatos para ela. Mas o custo dos gêneros alimentícios nos impede a realização dos nossos desejos. Atualmente somos escravos do custo de vida. Eu achei um par de sapatos no lixo, lavei e remendei para ela calçar.

Eu não tinha um tostão para comprar pão. Então eu lavei 3 litros e troquei com o Arnaldo. Ele ficou com os litros e deu-me pão. Fui receber o dinheiro do papel. Recebi 65 cruzeiros. Comprei 20 de carne, 1 quilo de toucinho e 1 quilo de açúcar e seis cruzeiros de queijo. E o dinheiro acabou-se.

Passei o dia indisposta. Percebi que estava resfriada. A noite o peito doía-me. Comecei tussir. Resolvi não sair a noite para catar papel. Procurei meu filho João José. Ele estava na rua Felisberto de Carvalho, perto do mercadinho. O ônibus atirou um garoto na calçada e a turba afluíu-se. Ele estava no núcleo. Deixei uns tapas e em cinco minutos ele chegou em casa.

Ablui as crianças, aleitei-as e ablui-me e aleitei-me. Esperei até as 11 horas, um certo alguém. Ele não veio. Tomei um melhoar e deitei-me novamente. Quando despertei o astro rei deslisava no espaço. A minha filha Vera Eunice dizia: — Vai buscar água mamãe!

<https://dpid.cidadaopg.sp.gov.br/pde/arquivos/1623677495235~Quarto%20de%20Despejo%20-%20Maria%20Carolina%20de%20Jesus.pdf.pdf>

Questão 01

Analise a transcrição a seguir e responda:

Aniversário de minha filha Vera Eunice.

- a) O trecho é uma frase. Classifique-a.
- b) Há oração? Explique sua resposta.
- c) Há período? Explique sua resposta.

Respostas:

Frase nominal.

Não. Não há verbo.

Não. Não há verbo.

Questão 02

Analise sintaticamente os elementos em destaque:

Ele ficou com os litros e deu-me pão.

Recebi 65 cruzeiros.

O ônibus atirou um garoto na calçada.

Ele estava no núcleo.

Respostas:

VTDI, OI, OD

VTD, OD

VTD, OD, Adjunto adverbial de lugar

VI, Adjunto adverbial de lugar.



Nome professor(a): Andréia Holanda

Disciplina: Literatura

Ano/Série: 1ª série

Ciclo: I – N1

Primeira chamada

Questão 01

Texto I

O Santo e a porca

PRIMEIRO ATO

O pano abre na casa de EURICO ARÁBE, mais conhecido como EURICÃO ENGOLE-COBRA

CAROBA — E foi então que o patrão dele disse: "Pinhão, você sele o cavalo e vá na minha frente procurar Euricão..."

EURICÃO — Euricão, não. Meu nome é Eurico.

CAROBA — Sim, é isso mesmo. Seu Eudoro Vicente disse: "Pinhão, você sele o cavalo e vá na minha frente procurar Euriques..."

EURICÃO — Eurico! CAROBA — "Vá procurar Euríquio..."

EURICÃO — Chame Euricão mesmo.

Ariano Suassuna

Texto II

Eneida

Eu, que entoava na delgada avena
Rudes canções, e egresso das florestas,
Fiz que as vizinhas lavras contentassem
A avidez do colono, empresa grata
5 Aos aldeãos; de Marte ora as horríveis
Armas canto, e o varão que, lá de Tróia
Prófugo, à Itália e de Lavino às praias
Trouxe-o primeiro o fado.

Virgílio

Texto III

De tudo ao meu amor serei atento

Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto,

Que mesmo em face do maior encanto,

Dele se encante mais meu pensamento.



Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure,
Quem sabe a morte, angústia de quem vive,
Quem sabe a solidão, fim de quem ama,

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama,
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinícius de Moraes

a) O trecho I, pertence a qual gênero literário da Antiguidade?

Resposta: Dramático.

b) O trecho II, pertence ao gênero épico. Qual é a estrutura do gênero épico na Antiguidade?

Resposta: Dividida em cantos com proposição, dedicatória, invocação, narração e epílogo.

c) O trecho III, pertence ao gênero lírico. Como é denominada essa forma fixa de dois quartetos e dois tercetos? Apresente o esquema de rimas externas da primeira estrofe do texto III.

Resposta: Soneto. ABBA.

d) Os versos são regulares ou irregulares?

Resposta: Regulares.

Questão 02

Texto

Fonte: [Musixmatch](#)

Compositores: Baden Powell / Marcus Vinicius Da Cruz De M. Moraes

Letra de Samba em prelude © Tonga Ed. Musical Ltda.



Eu sem você não tenho porquê
Porque sem você não sei nem chorar
Sou chama sem luz, jardim sem luar
Luar sem amor, amor sem se dar
E eu sem você sou só desamor
Um barco sem mar, um campo sem flor
Tristeza que vai, tristeza que vem
Sem você meu amor eu não sou ninguém
Ah! que saudade
Que vontade de ver renascer nossas vidas
Volta, querida
Teus abraços precisam dos meus
Os meus braços precisam dos teus
Estou tão sozinha
Tenho os olhos cansados de olhar para o além
Vem ver a vida
Sem você meu amor eu não sou ninguém

- a) Relacionando o texto "Fico assim sem você" com as cantigas trovadorescas, você classificaria em lírico-amorosa ou satírica?
Resposta: Lírico-amorosa.
- b) Apresente um contexto histórico do Trovadorismo português.
Resposta: Feudalismo, Teocentrismo, Igreja no poder, poucos sabiam ler.
- c) Diferencie as cantigas de amor das cantigas de amigo, levando em conta o eu lírico e o assunto.
Resposta: Amor – eu lírico masculino e amor impossível e cortês / Amigo – eu lírico feminino e saudade do amigo (namorado).
- d) Qual é o marco inicial do Trovadorismo? E qual é o autor?
Resposta: Cantiga da garvaia de Paio Soares de Taveirós.

Questão 03

Trecho I

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado,
De tosco trato, de expressões grosseiro,
Dos frios gelos e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que visto.



Trecho II

Eu, Marília, não fui nenhum Vaqueiro,
Fui honrado Pastor da tua Aldeia;
Vestia finas lãs e tinha sempre
A minha choça do preciso cheia.
Tiraram-me o casal e o manso gado,
Nem tenho, a que me encoste, um só cajado.

Trecho III

“Nesta cruel masmorra tenebrosa
Ainda vendo estou teus olhos belos,
A testa formosa,
Os dentes nevados,
Os negros cabelos.
Vejo, Marília, sim, e vejo ainda
A chusma dos Cupidos, que pendentos
Dessa boca linda,
Nos ares espalham
Suspiros ardentes”

Os trechos acima são de “Marília de Dirceu”, de Tomás Antônio Gonzaga. Sobre essa obra, responda.

a) Pelo assunto abordado, o trecho I e o trecho II pertencem a que partes do livro?

Resposta: O trecho I é da primeira parte e o trecho II da segunda parte.

b) Quem é Dirceu e quem é Marília?

Resposta: Dirceu é Tomás Antônio Gonzaga e Marília é Maria Doroteia.

c) O que o trecho I aborda sobre o Dirceu? E revela que característica do Arcadismo?

Resposta: Que ele tem fazenda, ovelhas, é bonito, é delicado/ Bucolismo.

d) Dirceu, pelo tema abordado no trecho III, está onde? E por que ele está nesse lugar?

Resposta: Dirceu está preso, pois envolveu-se com a Inconfidência Mineira.



Nome professor(a): Irondes

Disciplina: Química

Ano/Série: 1ª

Ciclo: 1

Respostas:

- 1) A densidade é uma relação entre massa e volume do material, logo, para uma massa de prata de 58g e sendo a densidade da prata de $10,5\text{g/cm}^3$, podemos determinar o volume do material através da relação $d=m/V$ com $V=m/d$. Assim temos: $V=58/10,5$ com $V=5,52\text{ cm}^3$.
- 2) Considerando as informações anteriormente apresentadas e que a densidade é a relação entre massa e volume do material, temos que $d=m/V$ com $m=d \times V$. Assim fica $m = 11,4\text{g/mL} \times 200\text{mL}$. Daí $m = 2280\text{ g}$.
- 3) O cobre pode ser identificado pela sua cor vermelha e ficou com o grupo 1. O grupo 2 ficou o alumínio, metal de menor densidade. O meta do grupo 3 deslocou 5 mL na proveta e tinha massa de 39,5g, logo sua densidade é dada por $d = 39,5\text{g}/5\text{mL}$ sendo $d = 7,9\text{g/mL}$ identificando o ferro. Como o metal do grupo 4 é mais denso que o do grupo 5, e sobraram na tabela apenas o chumbo e o zinco, o metal do grupo 5 é zinco (menos denso).
- 4) As afirmativas I e III apresentam equívocos. Segundo a teoria atômica de Dalton, o átomo seria comparado a pequenas esferas rígidas ou indivisíveis. Segundo essa teoria os átomos não poderiam ser criados ou destruídos, porém, poderias sofrer rearranjos nas transformações químicas.
- 5) A) A amostra de sulfeto de zinco posicionada entre o cátodo e o ânodo na figura B, produziu sobra na parte oposta ao cátodo evidenciando a trajetória retilínea do raio catódico.
B) Na figura C, percebemos que o raio catódico foi desviado pelo campo elétrico sendo atraído pela chapa de carga positiva, evidenciando a carga negativa do raio catódico.
- 6) Segundo Thomson o átomo se assemelhava a um pudim de passas. Para Este cientista o átomo seria constituído de material positivo com elétrons, partículas de carga negativa, incrustadas uniformemente em toda a estrutura, como passas em um pudim.
- 7) A massa de um elemento é uma média ponderada das massas de seus isótopos. Assim com os dados fornecidos, temos: $65,2 = (64.X + 67.Y)/100$. Considerando que $X+Y=100$, temos que $Y=100-X$. Assim temos que $X = 60\%$ e $Y=30\%$.
- 8) Considerando que o isótopo mais estável é a espécie naturalmente mais abundante, temos que o isótopo de massa 20u e abundância percentual de 97%, é o isótopo mais estável.
- 9) A) $M=23u.2+32u.1+16u.4+18u.3 = 196u$
B) $M=12u.12+1u.22+16u.11 = 342u$
- 10) Sabendo que a massa molar da água é de $M=18\text{g/mol}$, temos:
18g 1,0 mol
250g n
Com $n = 13,8888\dots$ mol de moléculas de água.